

ANÁLISE DO ORÇAMENTO DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL NOS ANOS DE 2022 E 2023.¹

Jeani Kelly Coelho da Silva², Kéli Zardin Paschoal³, Stela Maris Enderli⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade e orçamento público do curso de ciências contábeis da UNIJUI

² Acadêmica do curso de Ciências Contábeis

³ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis

⁴ Professora da UNIJUI, mestre em Administração e Finanças pela PUC-Rio

Introdução/Objetivos: O orçamento público é um instrumento de planejamento de curto prazo que estima as receitas e fixa as despesas, visando o equilíbrio entre elas. Este instrumento público objetiva a continuidade, eficiência, eficácia e economicidade dos serviços e obras realizados à sociedade. Sendo assim, este trabalho busca identificar e analisar os reais benefícios que os instrumentos orçamentários proporcionam ao estado do Mato Grosso do Sul, uma vez que os recursos públicos devem ser utilizados de forma coesa, planejada e eficiente, porque assim requer o interesse público. Analisar as receitas e despesas correntes e de capital dos anos de 2022 e 2023 no orçamento do estado do Mato Grosso do Sul.

Metodologia: A metodologia nesta pesquisa classifica-se quanto aos fins em descritiva que, segundo Gil (2008) nesse ramo descritivo tem-se o detalhamento de certas características de um grande número de indivíduos, de alguma ocorrência ou, ainda, sobre uma possível ligação entre fatores, tendo como foco a coleta de dados de forma padronizada. Desse modo, realizou-se a escolha do estado e com base no portal da transparência, na sequência elaborou-se o quadro orçamentário do estado.

Resultados e Discussão: As receitas correntes (2023) totalizam 89,96% do total das receitas, enquanto no ano anterior (2022) as receitas eram maiores chegando a 90,12%, as contas de maior destaque em ambos os anos foram impostos, taxas e contribuições. Nas receitas de capital o orçamento corresponde a 2,13% das receitas totais em 2023, sendo que em 2022 a percentagem era inferior a 1,87% do total. Tanto em 2023 e 2022 a conta de menor representatividade dentro das receitas de capital é a de alienação de bens, representando 0,02%. As despesas correntes em 2023 equivalem a 85,42% do total das despesas, e em 2022 representavam 86,99%. Nas despesas de capital é equivalente a 13,61% e em 2022 representavam 12,18%. Nota-se também que as funções no ano de 2022 obtiveram um montante de R\$18.475.534.800,00, enquanto em 2023 o valor chegou a R\$22.030.788.200,00. Nos dois períodos as contas com maiores valores são a de previdência social, educação, segurança pública e saúde. Assim como a de menor valor a de comunicação.

Conclusão: Conclui-se que o processo de planejamento, execução, controle e avaliação do orçamento público é de vital importância para uma gestão eficaz independente do estado em questão. Constatou-se que o estado de MS está bem organizado e disponibiliza no site da transparência todos os dados e demonstrações contábeis exigíveis para acompanhamento de sua execução. O mesmo permaneceu em equilíbrio com suas receitas e despesas no período estudado, mantendo efetivo acompanhamento e controle da execução do seu orçamento.

Palavras-chave: Receita. Despesa. Orçamento. Estado.